

ANEXO A

PRESADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

ANEXO A – PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

QUADRO A.1

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2003, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência											
	Regional						Microrregional					
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	6	24	4.134.963	4	4.165.274	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9	36	28.831.171	29	29.067.082	29	1	13	33.785	6	35.704	6
Sudeste	4	16	43.590.223	43	43.590.223	43	3	38	429.428	73	444.834	73
Sul	3	12	16.812.603	17	16.812.603	17	3	38	102.698	18	111.592	18
Centro-Oeste	3	12	7.324.341	7	7.324.341	7	1	13	20.223	3	20.233	3
Total	25	100	100.693.301	100	100.959.523	100	8	100	586.134	100	612.363	100

Região	Abrangência						Total					
	Local											
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	26	9	2.282.183	9	2.308.634	9	32	10	6.417.146	5	6.473.908	5
Nordeste	61	21	2.205.273	9	2.472.612	10	71	22	31.070.229	25	31.575.398	25
Sudeste	101	35	15.599.114	61	15.762.760	61	108	34	59.618.765	47	59.797.817	47
Sul	43	15	3.848.912	15	3.940.705	15	49	15	20.764.213	16	20.864.900	16
Centro-Oeste	54	19	1.471.983	6	1.495.258	6	58	18	8.816.547	7	8.839.832	7
Total	285	100	25.407.465	100	25.979.969	100	318	100	126.686.900	100	127.551.855	100

QUADRO A.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2003, segundo natureza administrativa e região geográfica

Região	Natureza Administrativa															
	Sociedade de Economia Mista com Administração Pública				Sociedade de Economia Mista com Administração Privada				Autarquia				Empresa Pública			
	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	4	14	3.142.259	3	1	50	937.660	11	19	10	903.591	5	-	-	-	-
Nordeste	10	34	29.274.855	31	-	-	-	-	54	29	2.229.129	12	1	25	21.361	3
Sudeste	9	31	45.423.792	48	-	-	-	-	68	36	11.016.502	61	3	75	634.738	97
Sul	2	7	8.899.985	9	1	50	7.912.618	89	33	18	3.471.721	19	-	-	-	-
Centro-Oeste	4	14	7.825.341	8	-	-	-	-	13	7	569.593	3	-	-	-	-
Total	29	100	94.566.232	100	2	100	8.850.278	100	187	100	18.190.536	100	4	100	656.099	100

Região	Natureza Administrativa											
	Administração Direta				Empresa Privada				Total			
	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	6	8	59.527	4	2	13	1.430.871	38	32	10	6.473.908	5
Nordeste	6	8	50.053	3	-	-	-	-	71	22	31.575.398	25
Sudeste	18	23	634.881	41	10	63	2.087.904	56	108	34	59.797.817	47
Sul	12	15	451.601	29	1	6	128.975	3	49	15	20.864.900	16
Centro-Oeste	38	48	370.566	24	3	19	74.332	2	58	18	8.839.832	7
Total	80	100	1.566.628	100	16	100	3.722.082	100	318	100	127.551.855	100

QUADRO A.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2003, segundo natureza administrativa e região geográfica - Resumo

Natureza Administrativa	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Sociedade de Economia Mista com Administração Pública	29	9	94.289.918	74	94.566.232	74
Sociedade de Economia Mista com Administração Privada	2	1	8.850.278	7	8.850.278	7
Autarquia	187	59	17.707.906	14	18.190.536	14
Empresa Pública	4	1	653.101	1	656.099	1
Administração Direta	80	25	1.496.978	1	1.566.628	1
Empresa Privada	16	5	3.688.719	3	3.722.082	3
Total	318	100	126.686.900	100	127.551.855	100

QUADRO A.3

Relação dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	AGESPISA	PI	Águas e Esgotos do Piauí S/A	4	141	4	422.424	24.508
02	CAEMA	MA	Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão	4	136	2	474.301	105.196
03	CAER	RR	Companhia de Águas e Esgotos de Roraima	4	15	1	69.671	12.063
04	CAERD	RO	Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia	4	39	2	79.205	2.601
05	CAERN	RN	Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte	4	147	28	478.379	76.262
06	CAESA	AP	Companhia de Água e Esgoto do Amapá	4	14	6	52.667	5.480
07	CAESB	DF	Companhia de Saneamento do Distrito Federal	4	1	1	378.899	324.678
08	CAGECE	CE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	4	150	35	958.450	297.653
09	CAGEPA	PB	Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba	4	171	15	587.897	156.121
10	CASAL	AL	Companhia de Abastecimento D'água e Saneamento do Estado de Alagoas	4	78	1	283.688	29.484
11	CASAN	SC	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento	4	218	15	823.552	49.738
12	CEDAE	RJ	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	4	61	8	1.453.474	637.060
13	CESAN	ES	Companhia Espírito-Santense de Saneamento	4	52	15	430.222	73.549
14	COMPESA	PE	Companhia Pernambucana de Saneamento	4	174	18	1.223.220	217.674
15	COPASA	MG	Companhia de Saneamento de Minas Gerais	4	553	63	2.765.651	1.151.615
16	CORSAN	RS	Companhia Rio-Grandense de Saneamento	4	318	39	1.463.513	111.042
17	COSANPA	PA	Companhia de Saneamento do Pará	4	61	1	368.565	10.004
18	DEAS	AC	Departamento Estadual de Água e Saneamento	2	20	0	20.611	0
19	DESO	SE	Companhia de Saneamento de Sergipe	4	70	3	321.375	46.105
20	EMBASA	BA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento	4	345	34	1.721.459	312.176
21	SABESP	SP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	4	366	366	5.420.867	4.069.990
22	SANEAGO	GO	Saneamento de Goiás S/A	4	223	34	1.045.310	367.923
23	SANEATINS	TO	Companhia de Saneamento do Tocantins	5	117	4	217.702	14.898
24	SANEPAR	PR	Companhia de Saneamento do Paraná	5	342	139	2.066.869	823.768
25	SANESUL	MS	Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A.	4	67	21	279.859	0
Total					3.879	855	23.407.830	8.919.588

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

QUADRO A.4

Relação dos prestadores de serviços de abrangência microrregional participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

No.	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	CAJ - Araruama	RJ	Concessionária Águas de Juturnaíba S/A	6	3	1	31.616	261
02	PROLAGOS - Cabo Frio	RJ	Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	6	5	1	65.089	1.229
03	SAAE - Itapemirim	ES	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	2	2	17.563	3.906
04	SAAE - Marechal Cândido Rondon	PR	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	2	-	13.794	-
05	SAAE - São Miguel dos Campos	AL	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	3	1	12.051	7.017
06	SETAE - Nova Xavantina	MT	Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	6	2	1	5.927	297
07	SIMAE - Capinzal	SC	Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto	2	2	-	6.288	-
08	SIMAE - Joaçaba	SC	Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto	2	3	2	12.369	1.934
Total					22	8	164.697	14.644

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

6 – Empresa Privada

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	Acorizal	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	605	-
02	Água Boa	MT	DEMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.913	-
03	Água Preta	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.778	-
04	Alagoinha	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.035	-
05	Alagoinhas	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	29.409	-
06	Alexandria	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alexandria	2	SIM	NÃO	2.177	-
07	Alto Araguaia	MT	DIVAES	Divisão de Água e Esgoto de Alto Araguaia	1	SIM	NÃO	3.045	-
08	Alto Paraguai	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.769	-
09	Alto Taquari	MT	MT	Serviço de Saneamento Municipal	1	SIM	NÃO	1.138	-
10	Alvorada D'Oeste	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.898	12
11	Amaturá	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	650	-
12	Americana	SP	DAE-AMERICANA	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	62.803	58.095
13	Ângulo	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	863	-
14	Anta Gorda	RS	DMAEAG	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Anta Gorda	1	SIM	NÃO	926	-
15	Antonina	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.579	-
16	Araçagi	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	188	-
17	Araçatuba	SP	DAEA	Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba	2	SIM	SIM	57.124	56.255
18	Aracruz	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	17.727	11.027
19	Araguaiana	MT	DAE	Departamento de Água	1	SIM	NÃO	438	-
20	Araguari	MG	SAE	Superintendência de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	33.128	29.395
21	Araguatins	TO	SEMUSA	Serviço Municipal de Saneamento	2	SIM	NÃO	3.695	-
22	Araputanga	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	2.999	-
23	Araraquara	SP	DAAE	Departamento Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	62.135	61.016
24	Atalaia	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.898	-
25	Atibaia	SP	SAAE	Saneamento Ambiental de Atibaia	2	SIM	SIM	28.235	19.386
26	Axixá do Tocantins	TO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.564	-
27	Bacabal	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	20.137	897
28	Bagé	RS	DAEB	Departamento de Água e Esgoto de Bagé	2	SIM	SIM	35.051	17.379
29	Balsas	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	10.584	-
30	Bandeira do Sul	MG	SAELP	Serviço de Água, Esgoto e Limpeza Pública	2	SIM	SIM	1.400	1.231

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
31	Bandeirantes	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.009	-
32	Barbacena	MG	DEMAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	25.661	19.454
33	Barra do Bugres	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	4.962	770
34	Barra do Pirai	RJ	SMAE	Secretaria Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	16.000	12.967
35	Barra Mansa	RJ	SAAE-BM	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa	2	SIM	SIM	30.253	27.453
36	Barretos	SP	SAAEB	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos	2	SIM	SIM	33.671	32.907
37	Bauru	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	107.417	104.478
38	Bebedouro	SP	SAAEB	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro	2	SIM	SIM	20.911	26.400
39	Bela Vista	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.331	999
40	Belém	PA	SAAEB	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Belém	2	SIM	SIM	21.852	3.105
41	Birigui	SP	SAEB	Secretaria de Água e Esgoto de Birigui	1	SIM	SIM	31.085	30.118
42	Blumenau	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	67.946	1.195
43	Boa Viagem	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	7.680	-
44	Boa Vista do Ramos	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água	2	SIM	NÃO	877	-
45	Boca da Mata	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.185	-
46	Bocaiúva	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	8.525	7.650
47	Bom Jesus da Lapa	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	11.164	2.316
48	Brasnorte	MT	DAE	Departamento de Água	1	SIM	NÃO	1.190	-
49	Brusque	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	20.702	-
50	Buritizinho	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.539	-
51	Caaporã	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	752	-
52	Cacoal	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	13.283	3.838
53	Caeté	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	8.793	6.582
54	Cajueiro	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.256	-
55	Cametá	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.075	-
56	Campo Novo do Parecis	MT	DAP	Departamento de Água Parecis	1	SIM	NÃO	4.715	-
57	Campos Novos	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	6.913	3.194
58	Canindé	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Canindé	2	SIM	SIM	11.099	2.482
59	Capela	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	5.866	-
60	Caririçu	CE	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.233	-

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
61	Carmo do Cajuru	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	5.920	4.660
62	Carolina	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	4.056	150
63	Catalão	GO	SAE	Superintendência Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	20.952	8.403
64	Catanduva	SP	SMSB/DAE	Secretaria Municipal de Saneamento Básico	1	SIM	SIM	36.388	36.005
65	Catu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	12.495	-
66	Caxias	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	21.828	-
67	Caxias do Sul	RS	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	90.831	2.359
68	Ceará-Mirim	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	10.495	2.783
69	Colorado	PR	DAE	Prefeitura Municipal de Colorado	1	SIM	SIM	7.007	4.299
70	Conquista D'Oeste	MT	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	293	-
71	Coqueiral	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.756	1.716
72	Cortês	PE	DAE	Prefeitura Municipal de Cortês	1	SIM	SIM	2.300	1.000
73	Cosmópolis	SP	DAE	Prefeitura Municipal de Cosmópolis	1	SIM	SIM	12.837	11.838
74	Curaçá	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	3.692	1.993
75	Denise	MT	DAAE	Departamento de Abastecimento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.480	-
76	Dom Aquino	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.253	40
77	Doutor Ulysses	PR	SAMAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	429	-
78	Engenheiro Coelho	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.300	2.250
79	Estância	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	12.578	-
80	Extremoz	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	NÃO	5.302	-
81	Feira Nova do Maranhão	MA		Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão	1	SIM	NÃO	110	-
82	Feliz Natal	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.130	-
83	Gameleira	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.958	-
84	Gandu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.743	-
85	Gaspar	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.976	-
86	Governador Celso Ramos	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.744	-
87	Governador Valadares	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	61.725	56.774
88	Grão Pará	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	880	-
89	Guaçuí	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.957	5.499
90	Guaratinguetá	SP	SAAEG	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Guaratinguetá	2	SIM	SIM	31.130	27.676

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
91	Guarulhos	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	247.020	185.209
92	Holambra	SP	DAE	Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra	1	SIM	SIM	892	907
93	Ibiporã	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	13.867	12.300
94	Iguatu	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Iguatu	2	SIM	SIM	18.184	486
95	Indaiatuba	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	47.397	46.284
96	Ipanema	MG	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	5.200	-
97	Itabira	MG	SAAE - IRA	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	22.399	21.428
98	Itacoatiara	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itacoatiara	2	SIM	NÃO	9.152	-
99	Itaguara	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	2.685	1.858
100	Itambé	PE	P M I	Prefeitura Municipal de Itambé	1	SIM	SIM	4.860	10
101	Itapiranga	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.492	1.334
102	Itapiranga	AM		Águas de Itapiranga	1	SIM	NÃO	850	-
103	Itaúna	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	22.277	20.463
104	Itu	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	39.993	39.951
105	Ituiutaba	MG	SAE	Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba	2	SIM	SIM	25.638	24.931
106	Jacareí	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí	2	SIM	SIM	52.549	49.742
107	Jaguariúna	SP	SMSB	Secretaria Municipal de Saneamento Básico	1	SIM	SIM	10.429	9.065
108	Jaraguá do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	26.520	7.427
109	Jataizinho	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.060	2.673
110	Jauru	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.519	-
111	Jerônimo Monteiro	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	2.222	1.888
112	João Monlevade	MG	DAE	Departamento Municipal de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	20.570	9.568
113	Juazeiro	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Juazeiro	2	SIM	SIM	30.596	19.602
114	Juína	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto Sanitário	2	SIM	NÃO	3.550	-
115	Juruena	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.200	-
116	Lábrea	AM		Prefeitura Municipal de Lábrea	1	SIM	SIM	2.934	21
117	Leme	SP	SAECIL	Superintendência de Água e Esgotos da Cidade de Leme	2	SIM	SIM	26.276	25.403
118	Limoeiro do Norte	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	9.986	1.333
119	Linhares	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Linhares	2	SIM	SIM	23.533	14.076
120	Lucas do Rio Verde	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	4.863	74

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
121	Macarani	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.536	-
122	Madalena	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.054	-
123	Marechal Deodoro	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	7.646	-
124	Marialva	PR	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	7.291	3.718
125	Marília	SP	DAEM	Departamento de Água e Esgoto de Marília	2	SIM	SIM	62.476	59.660
126	Matão	SP	CAEMA	Companhia de Águas e Esgotos de Matão	2	SIM	SIM	20.056	19.913
127	Matrinchã	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.067	-
128	Mauá	SP	SAMA	Saneamento Básico do Município de Mauá	2	SIM	SIM	82.135	62.165
129	Maués	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.997	-
130	Mogi Guaçu	SP	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Mogi Guaçu	2	SIM	SIM	41.602	40.455
131	Mogi das Cruzes	SP	SEMAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	95.435	81.736
132	Mogi-Mirim	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	26.019	24.759
133	Monte Castelo	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	1.038	922
134	Morada Nova	CE	SAAE	Serviço de Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	9.812	-
135	Muriáé	MG	DEMSUR	Departamento Municipal de Saneamento Urbano	2	SIM	SIM	26.518	23.221
136	Nossa Senhora do Livramento	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	952	-
137	Nova Brasilândia	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	981	-
138	Nova Canaã do Norte	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.280	-
139	Nova Colinas	MA	PMNC	Departamento de Abastecimento de Água	1	SIM	NÃO	428	-
140	Nova Guarita	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	506	-
141	Nova Hartz	RS	SMA	Secretaria de Meio Ambiente	1	SIM	SIM	-	-
142	Nova Marilândia	MT	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	388	-
143	Nova Mutum	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	3.100	-
144	Nova Olímpia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.827	-
145	Nova Trento	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.627	-
146	Novo Hamburgo	RS	COMUSA	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	45.839	85
147	Novo Horizonte do Norte	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	498	-
148	Oliveira	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	9.857	9.195
149	Orleans	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.780	2.651
150	Ourinhos	SP	SAE	Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos	2	SIM	SIM	30.809	30.216

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
151	Ouro Verde	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	2.330	1.434
152	Palmares	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	10.762	-
153	Palmital	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	6.736	6.562
154	Pão de Açúcar	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.346	-
155	Paranaíta	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto de Paranaíta	1	SIM	NÃO	1.134	-
156	Paranatinga	MT	CAAEP	Companhia Autônoma de Água e Esgoto de Paranatinga	2	SIM	NÃO	4.000	-
157	Paratinga	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.246	-
158	Parintins	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parintins	2	SIM	NÃO	11.842	-
159	Passos	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	25.815	25.419
160	Pastos Bons	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.533	-
161	Paulicéia	SP	DAE	Departamento de Água e Esgotos	1	SIM	SIM	1.650	148
162	Pedreira	SP	DAE	Secretaria de Serviços Urbanos	1	SIM	SIM	11.369	11.034
163	Pedro Afonso	TO	SISAPA	Agência de Saneamento de Pedro Afonso	1	SIM	NÃO	2.344	-
164	Pelotas	RS	SANEP	Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas	2	SIM	SIM	79.908	38.152
165	Penápolis	SP	DAEP	Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis	2	SIM	SIM	18.900	18.632
166	Penedo	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.112	-
167	Pindobaçu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.900	-
168	Piracicaba	SP	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	106.767	101.962
169	Pirapora	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	13.185	-
170	Pirassununga	SP	SAEP	Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga	2	SIM	SIM	20.371	20.371
171	Planalto da Serra	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	577	-
172	Poços de Caldas	MG	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	41.339	40.627
173	Pomerode	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.115	-
174	Pontal do Araguaia	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.059	-
175	Ponte Branca	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	585	-
176	Ponte Nova	MG	DMAES	DEMAES - Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento	2	SIM	SIM	11.559	9.892
177	Porto Alegre	RS	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	259.765	186.227
178	Porto de Moz	PA	SAA	Serviço Autônomo de Água	2	SIM	NÃO	1.710	-
179	Porto dos Gaúchos	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.219	-
180	Porto Franco	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.025	-

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
181	Porto Real do Colégio	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.870	-
182	Primavera	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.613	-
183	Quixeramobim	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	9.884	-
184	Remanso	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.673	4.390
185	Reserva do Cabaçal	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	509	-
186	Ribeirão	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.614	-
187	Ribeirão Preto	SP	DAERP	Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto	2	SIM	SIM	159.191	152.877
188	Rio Bananal	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.525	1.138
189	Rio Branco	AC	SAERB	Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco	2	SIM	SIM	37.645	12.301
190	Rio Branco	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.265	-
191	Rio Branco do Sul	PR	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	6.055	-
192	Rio Claro	SP	DAAE	Departamento Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	60.774	59.373
193	Rio Negrinho	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	10.694	874
194	Rio Sono	TO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	574	-
195	Rondon do Pará	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	NÃO	6.406	-
196	Rondonópolis	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto de Rondonópolis - MT	2	SIM	SIM	44.400	12.758
197	Sacramento	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sacramento	2	SIM	SIM	5.866	5.646
198	Salto	SP	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	28.511	28.511
199	Salto do Céu	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	639	-
200	Salvador das Missões	RS	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	799	12
201	Santa Bárbara do Pará	PA	SAE	Secretaria de Infra-Estrutura	1	SIM	NÃO	1.511	-
202	Santa Bárbara d'Oeste	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	50.013	49.029
203	Santa Cruz	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	7.139	6.342
204	Santa Rita de Cássia	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.852	581
205	Santa Rita do Trivelato	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	281	-
206	Santana do Livramento	RS	DAE	Departamento de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	21.930	7.966
207	Santo André	SP	SEMASA	Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André	2	SIM	SIM	153.609	148.173
208	Santo Antônio de Posse	SP	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	4.493	520
209	São Bento do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	18.004	1.824
210	São Caetano do Sul	SP	DAE-SCS	Departamento de Água e Esgoto de São Caetano do Sul	2	SIM	SIM	35.988	30.265

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
211	São Carlos	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	65.697	65.263
212	São Cristóvão	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.498	-
213	São Domingos do Capim	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	981	-
214	São Félix do Araguaia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.246	-
215	São Francisco do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.177	-
216	São Gabriel do Oeste	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	4.860	626
217	São Gonçalo do Amarante	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	11.294	6.800
218	São João do Jaguaribe	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.977	554
219	São João do Paraíso	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.161	-
220	São João do Pau d'Alho	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	752	715
221	São José do Rio Preto	SP	SEMAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	100.285	102.027
222	São José dos Quatro Marcos	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.768	-
223	São Leopoldo	RS	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	48.384	5.912
224	São Mateus	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	19.932	13.045
225	São Miguel do Guamá	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.656	-
226	São Paulo das Missões	RS	PM	Prefeitura Municipal de São Paulo das Missões	1	SIM	NÃO	1.603	-
227	São Sebastião do Uatumã	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	954	-
228	Sapezal	MT	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	1.718	-
229	Sarandi	PR	DAE	Prefeitura do Município de Sarandi	1	SIM	SIM	21.104	698
230	Sertãoópolis	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sertãoópolis	2	SIM	SIM	4.702	1.985
231	Sete de Setembro	RS	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	624	-
232	Sete Lagoas	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano	2	SIM	SIM	49.107	49.860
233	Sinop	MT	SAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	12.860	-
234	Sobral	CE	SAAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOBRAL	2	SIM	SIM	32.188	12.787
235	Sorocaba	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	155.591	144.971
236	Tangará da Serra	MT	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	14.553	1.100
237	Tapejara	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.486	1.848
238	Terra Nova do Norte	MT	SAAE	Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	951	-
239	Terra Rica	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.548	-
240	Tijucas	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.688	-

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
241	Timbé do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	903	-
242	Timon	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Timon	2	SIM	NÃO	21.576	-
243	Trombas	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	848	-
244	Tupãssi	PR	SAATU	Serviço de Abastecimento de Água de Tupãssi	1	SIM	NÃO	2.022	-
245	Tupi Paulista	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	4.209	4.020
246	Uberaba	MG	CODAU	Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba	2	SIM	SIM	76.514	74.955
247	Uberlândia	MG	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	134.470	133.125
248	Unai	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	15.752	14.110
249	União dos Palmares	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.628	-
250	Urussanga	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.312	-
251	Valença	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	16.430	9.522
252	Valinhos	SP	DAEV	Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos	2	SIM	SIM	21.613	19.751
253	Várzea Grande	MT	DAE-VG	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	49.321	5.434
254	Vera Cruz	RS	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	5.676	3.887
255	Viana	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.079	-
256	Viçosa	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	13.315	11.405
257	Vila Rica	MT	SAEVIR	Serviço de Água e Esgoto de Vila Rica	1	SIM	NÃO	692	-
258	Vilhena	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	14.368	-
259	Vinhedo	SP	SAE	Secretaria de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	15.442	11.556
260	Volta Redonda	RJ	SAAE-VR	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda	2	SIM	SIM	63.012	61.174
261	Votuporanga	SP	SAEV	Superintendência de Água e Esgotos de Votuporanga	2	SIM	SIM	25.200	22.900
262	Xique-Xique	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	8.054	1.182
Total						262	140	4.896.959	3.327.027

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 - Administração Direta

2 - Autarquia

QUADRO A.6

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito privado, participantes do Diagnóstico 2003, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	Cachoeiro de Itapemirim	ES	CITÁGUA	Águas de Cachoeiro S/A	6	SIM	SIM	38.867	32.401
02	Campinas	SP	SANASA	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento	4	SIM	SIM	220.052	196.963
03	Campos dos Goytacazes	RJ	Águas do Paraíba	Águas do Paraíba S/A	6	SIM	SIM	68.338	23.485
04	Colatina	ES	SANEAR	Companhia Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental	3	SIM	SIM	19.877	16.213
05	Cuiabá	MT	SANECAP	Companhia de Saneamento da Capital	4	SIM	SIM	121.298	48.968
06	Diadema	SP	SANED	Companhia de Saneamento de Diadema	4	SIM	SIM	80.404	65.288
07	Diamantino	MT	NORTEC	Nortec Consultoria, Engenharia e Saneamento Ltda.	6	SIM	SIM	4.090	108
08	Dracena	SP	EMDAEP	Empresa de Desenvolvimento, Água, Esgoto e Pavimentação de Dracena	3	SIM	SIM	14.168	12.032
09	Guará	SP		Águas de Guará Ltda	6	SIM	SIM	5.882	5.518
10	Itabuna	BA	EMASA	Empresa Municipal de Saneamento Ambiental S.A	4	SIM	SIM	40.568	30.377
11	Juiz de Fora	MG	CESAMA	Companhia de Saneamento Municipal	3	SIM	SIM	96.659	94.664
12	Jundiaí	SP	DAEJUNDIAI	Dae S/A Água e Esgoto	4	SIM	SIM	81.043	74.967
13	Limeira	SP	ADL	Águas de Limeira S/A	6	SIM	SIM	78.562	77.568
14	Mairinque	SP	CIÁGUA	Ciágua Concessionária de Águas de Mairinque Ltda	6	SIM	SIM	9.148	6.846
15	Manaus	AM	ADA	Águas do Amazonas S/A	6	SIM	SIM	217.888	23.326
16	Niterói	RJ	CAN	Águas de Niterói S/A	6	SIM	SIM	76.013	32.953
17	Nova Friburgo	RJ	CAENF	Concessionária de Águas e Esgotos de Nova Friburgo Ltda	6	SIM	SIM	32.727	32.004
18	Nova Odessa	SP	CODEN	Cia de Desenvolvimento de Nova Odessa	4	SIM	SIM	14.308	13.529
19	Paranaguá	PR	APSA	Águas de Paranaguá S/A	6	SIM	SIM	26.739	8.591
20	Parauapebas	PA	SAEP	Condominium Empreendimentos Ambientais Ltda.	6	SIM	SIM	9.046	2.047
21	Petrópolis	RJ	CAI	Águas do Imperador S.A	6	SIM	SIM	35.754	29.582
22	Resende	RJ	ESAMUR	Empresa de Saneamento do Município de Resende S/A	4	SIM	SIM	24.350	21.600
23	Sobradinho	BA	EMSAE	Empresa Municipal de Serviços de Água e Esgoto	3	SIM	SIM	5.300	-
24	Sorriso	MT	AS	Águas de Sorriso Ltda.	6	SIM	NÃO	9.526	-
Total						24	23	1.330.607	849.030

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

3 – Empresa Pública

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

6 – Empresa Privada

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2003

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Microrregional				
01	Araranguá	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto
02	Mirassol	SP	Paz Gestão Ambiental	Paz Construção e Prestação de Serviços Públicos Ltda.
Abrangência Local				
01	Abadiânia	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
02	Aguai	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
03	Alegrete do Piauí	PI	PM	Prefeitura Municipal
04	Alta Floresta D'Oeste	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
05	Amaraji	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
06	Anitápolis	SC	DAE	Departamento de Água e Esgoto
07	Apiacás	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
08	Araguainha	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
09	Araras	SP	SAEMA	Serviço de Água e Esgoto do Município de Araras
10	Araricá	RS	SEPLAN	Secretaria de Planejamento e Desenv. Urbano
11	Areal	RJ	SAAES	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
12	Aripuanã	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
13	Artur Nogueira	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
14	Barcarena	PA		Prefeitura Municipal de Barcarena
15	Barra da Estiva	BA		Prefeitura Municipal de Barra da Estiva
16	Barra do Garças	MT	EMASA	Serviço de Água e Esgoto
17	Benevides	PA	SAAE	Secretaria de Infra-Estrutura e Serv. Urbanos
18	Boquira	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
19	Branquinha	AL	SAEMB	Serviço de Água e Esgoto do Município de Branquinha
20	Brejinho	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
21	Buriti dos Montes	PI	PMBM	Prefeitura Municipal de Buriti dos Montes
22	Cáceres	MT	NOVACON	Novacon Engenharia de Operações de Saneamento Ltda.
23	Campinápolis	MT	DAE	Departamento de Água
24	Campo Maior	PI	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
25	Campo Verde	MT		Águas de Campo Verde
26	Campos de Júlio	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
27	Carlinda	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2003 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
28	Carmópolis	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
29	Casimiro de Abreu	RJ	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
30	Castanheira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
31	Catende	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
32	Chapada dos Guimarães	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
33	Codó	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
34	Corguinho	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
35	Correntina	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
36	Corumbá de Goiás	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
37	Corumbiara	RO	PMC	Prefeitura Municipal de Corumbiara
38	Crato	CE	SAAEC	Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato
39	Cururupu	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
40	Curvelândia	MT	DAEC	Departamento de Água e Esgoto de Curvelândia
41	Darcinópolis	TO		Prefeitura Municipal de Darcinópolis
42	Érico Cardoso	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
43	Esperantina	TO		Prefeitura Municipal de Esperantina
44	Eusébio	CE		Secretaria de Administração e Finanças
45	Faina	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
46	Figueirópolis D'Oeste	MT	DAE	Departamento de Água
47	Formosa da Serra Negra	MA	PMFSN	Prefeitura Municipal de Formosa da Serra Negra
48	Gaúcha do Norte	MT	PM	Prefeitura Municipal
49	Granja	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
50	Guapimirim	RJ		Fonte da Serra Saneamento de Guapimirim Ltda
51	Guaraciama	MG		Departamento de Abastecimento de Água e Esgoto
52	Guarantã do Norte	MT	A. Guarantã	Águas de Guarantã Ltda
53	Guiratinga	MT	DMAEG	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Guiratinga
54	Igarapé-Açu	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
55	Iguaraçu	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
56	Itacurubi	RS		Prefeitura Municipal de Itacurubi
57	Itapipoca	CE	PM	Prefeitura Municipal
58	Itapororoca	PB		Secretaria do Meio Ambiente

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2003 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
59	Itinga	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
60	Jaciara	MT	DAE	Departamento de Água
61	Jaguaribe	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
62	Jangada	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
63	Jaraguari	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
64	Jaú	SP	SAEMJA	Serviço de Água e Esgoto do Município de Jaú
65	João Neiva	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos
66	Juara	MT	Águas de Juara	Concessionária Águas de Juara Ltda.
67	Junqueirópolis	SP	PM	Prefeitura Municipal
68	Juruia	MG		Prefeitura Municipal de Juruia
69	Juscimeira	MT	DAE	Departamento de Água
70	Lambari D'Oeste	MT	PM	Prefeitura Municipal
71	Luciára	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
72	Manaus	AM	COSAMA	Companhia de Saneamento do Amazonas
73	Maracanã	PA	DESAMA	Departamento de Saneamento e Abastecimento
74	Mataraca	PB		Secretaria de Obras
75	Matupá	MT	Águas de Matupá	Águas de Matupá
76	Maxaranguape	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
77	Melgaço	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
78	Mirassol d'Oeste	MT	TRAT	Saneamento do Ocidente Ltda.
79	Nobres	MT	ESAN	Empresa de Saneamento Água de Nobres Ltda
80	Nova Lacerda	MT	DAE	Departamento de Água
81	Nova Nazaré	MT	PM	Prefeitura Municipal
82	Nova Santa Helena	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
83	Nova Santa Rita	PI		Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita
84	Nova Uiratã	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
85	Novo Mundo	MT		Secretaria de Saúde
86	Novo São Joaquim	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
87	Olhos-d'Água	MG		Prefeitura Municipal de Olhos d'Água
88	Ouro Preto	MG	DAE	Diretoria de Águas e Esgotos

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2003 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
89	Panorama	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
90	Paranaiguara	GO		Prefeitura Municipal de Paranaiguara
91	Passa Sete	RS	ASCAR/EMATER	Associação Sulina de Crédito e Assistência Técnica
92	Pedra Preta	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
93	Poconé	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto
94	Pontes e Lacerda	MT		Águas de Pontes e Lacerda
95	Porto Alegre do Norte	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
96	Porto Esperidião	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
97	Porto Estrela	MT	PM	Prefeitura Municipal
98	Porto Ferreira	SP	SAEPF	Serviço de Água e Esgoto de Porto Ferreira
99	Poxoréo	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
100	Primavera do Leste	MT		Águas de Primavera
101	Rancharia	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
102	Ribeirão Cascalheira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
103	Ribeirãozinho	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
104	Rio Acima	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto
105	Rochedo	MS	DEMASR	Departamento Municipal de Água e Saneamento da Prefeitura
106	Rosário Oeste	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
107	Santa Cruz das Palmeiras	SP	PM	Prefeitura Municipal
108	Santa Cruz do Xingu	MT		Secretaria de Agricultura, Obras e Meio - Ambiente
109	Santa Isabel	SP	DAE	Diretoria de Água e Esgoto
110	Santa Isabel do Pará	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
111	Santa Terezinha	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
112	Santana do Paraíso	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto
113	Santo Afonso	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto
114	Santo Antônio do Leverger	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
115	São Gabriel da Cachoeira	AM		Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira
116	São José do Rio Claro	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
117	São José do Xingu	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
118	São Pedro do Butiá	RS	PM	Prefeitura Municipal

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2003 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
119	Siriri	SE	PM	Prefeitura Municipal
120	Sumaré	SP	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgotos
121	Talismã	TO	PMT	Prefeitura Municipal de Talismã
122	Tesouro	MT	DAET	Departamento de Água e Esgoto de Tesouro
123	Tonantins	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
124	Torixoréu	MT	SAET	Serviço de Água e Esgoto de Torixoréu
125	Touros	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
126	Turiçu	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
127	União do Sul	MT	AUS	Águas de União do Sul
128	Vale de São Domingos	MT	PM	Prefeitura Municipal
129	Vera	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
130	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto

QUADRO A.8

Relação dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2002 e que não atenderam à Coleta de Dados 2003

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
01	Almeirim	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
02	Campo Grande	MS	AG	Águas de Guariroba S/A
03	Cláudia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
04	Costa Rica	MS	SAAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos e Limpeza Publica Urbana
05	General Carneiro	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
06	Glória D'Oeste	MT	DIMUSAB	Prefeitura Municipal
07	Indiavaí	MT	PM	Prefeitura Municipal
08	Itiquira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
09	Nova Maringá	MT	SMS	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento
10	Paço do Lumiar	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
11	Riacho de Santana	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
12	Roque Gonzales	RS	PM	Prefeitura Municipal de Roque Gonzales
13	Rosário	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
14	São Bernardo do Campo	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
15	São José do Povo	MT	PM	Departamento de Água e Esgoto
16	São Pedro da Cipa	MT	Hidrosan	VP Gomes Cia Ltda.
17	São Pedro de Alcântara	SC	PM	Departamento de Coord. de Obras
18	Senador Canedo	GO	CMS	Companhia Municipal de Saneamento de Senador Canedo
19	Sussuapara	PI	PMS	Prefeitura Municipal de Sussuapara
20	Tabaporã	MT	SAE	Setor de Água e Esgoto
21	Tapurah	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
22	Xexéu	PE	SAAE	Serviço Autônomo da Água e Esgoto

QUADRO A.9

Relação dos prestadores de serviços que enviaram suas informações, mas que não foram incluídas no Diagnóstico 2003

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
01	Nova Hartz	RS	SMA	Secretaria de Meio Ambiente

ANEXO B

ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ANEXO B – ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

B.1. A TIPOLOGIA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SNIS considera uma tipologia de prestadores de serviços apoiada em três características básicas:

- a) a abrangência da sua atuação, diferenciando-os pela complexidade dos seus sistemas de provimento dos serviços, tanto os sistemas físicos como os político/institucionais, espaciais/geográficos e administrativos;
- b) a natureza jurídico-administrativa, diferenciando-os do ponto de vista da formalidade legal a que estão submetidos em todas as dimensões da sua atuação;
- c) o(s) tipo(s) de serviço(s) de saneamento que é(são) oferecido(s) aos usuários: abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Nos Diagnósticos, como o presente, são utilizadas duas dessas categorias para fins de agrupamento dos dados dos prestadores de serviços: a abrangência e a natureza jurídico-administrativa.

Segundo a abrangência, os prestadores de serviços enquadram-se em uma das seguintes três classes:

- a) Prestador de Serviços de Abrangência Regional: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a vários municípios com sistema(s) isolado(s) ou integrado(s). Estão aí compreendidas as companhias estaduais.

- b) Prestador de Serviços de Abrangência Microrregional: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a mais de um município, com sistema(s) isolado(s) ou integrado(s), normalmente adjacentes e agrupados em uma pequena quantidade. Estão aí compreendidos os consórcios intermunicipais.
- c) Prestador de Serviços de Abrangência Local: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s) no município em que está sediada. Eventualmente e quase sempre em caráter não oficial, atendem a frações de municípios adjacentes. Estão aí compreendidos os serviços municipais (públicos ou privados).

Segundo a natureza jurídico-administrativa, o SNIS considera sete categorias:

- a) Administração Pública Direta: secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.
- b) Autarquia: entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle estadual ou municipal.
- c) Empresa Pública: entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.
- d) Sociedade de Economia Mista com Gestão Pública: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.

- e) Sociedade de Economia Mista com Gestão Privada: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – um ou mais dirigentes escolhidos e designados por sócios privados.
- f) Empresa Privada: empresa com capital predominantemente ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.
- g) Organização Social: entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).

Em virtude da atual inexistência ou pouca incidência em algumas destas classes, contudo, para fins dos Diagnósticos vem-se trabalhando com uma agregação do conjunto anterior em apenas duas classes: entidades de direito público e entidades de direito privado.

Convém ressaltar, para maior clareza, que entidades de direito privado não devem ser entendidas como de capital ou administração privada. As companhias estaduais de saneamento e as empresas municipais de saneamento são prestadores de serviços de administração pública, mas de direito privado. São de direito público os prestadores de serviços da administração direta (secretarias e departamentos das Prefeituras) ou autarquias (serviços autônomos) vinculadas às Prefeituras ou ao Governo do Estado (caso do Acre).

Dessa forma, para fins dos Diagnósticos, os dados são apresentados em quatro grupos:

- a) os prestadores de serviços de abrangência regional – que são todos de direito privado, exceto o DEAS-AC;
- b) os prestadores de serviços de abrangência microrregional – alguns de direito público e alguns de direito privado;

- c) os prestadores de serviços de abrangência local de direito público – departamentos, secretarias, autarquias;
- d) os prestadores de serviços de abrangência local de direito privado – empresas públicas e empresas privadas.

B.2. AS AMOSTRAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os Diagnósticos são elaborados com dados coletados em duas amostras: uma de prestadores de serviços e uma de municípios atendidos.

Na amostra dos prestadores de serviços são coletadas informações que são referentes e intrínsecas às entidades industriais/comerciais que prestam os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário aos municípios.

Na amostra de municípios atendidos são coletadas informações referentes e intrínsecas aos municípios atendidos pelos prestadores de serviços presentes na outra amostra.

Essa distinção é visível no caso dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, por atenderem a mais de um município. Já no caso dos prestadores de serviços de abrangência local, que atendem a somente um município, a diferença desaparece.

B.2.1. A AMOSTRA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O conjunto consultado sempre é composto pela totalidade dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional existentes e conhecidos e de um subconjunto dos prestadores de abrangência local.

A composição da amostra varia a cada ano, pela variação no conjunto dos prestadores de serviços de abrangência local, e encontra-se caracterizada nos respectivos Diagnósticos.

Em linhas gerais, os critérios atuais adotados para ampliação da amostra consideram os seguintes aspectos:

- buscar atingir a todas as regiões do país de uma forma mais equilibrada, quanto às quantidades de municípios e habitantes;
- buscar maior balanceamento entre os prestadores locais de serviços participantes, no que diz respeito à distribuição dos municípios por faixa de população;
- idem quanto ao equilíbrio regional, no interior de cada estado;
- buscar introduzir, cada vez mais, pequenas entidades, as quais são a maioria no Brasil; e
- buscar identificar e obter, cada vez mais, a participação dos prestadores de serviços microrregionais, que foram introduzidos na coleta de 1998.

Para a coleta de dados deste Diagnóstico, referente ao ano-base 2003, foram solicitadas informações a 472 entidades prestadoras de serviços de água e esgotos, sendo 26 prestadores de serviços regionais, 7 prestadores microrregionais (consórcios intermunicipais) e 439 prestadores de serviços locais (serviços municipais).

Cabe ressaltar que com a extinção da SANEMAT – Companhia de Saneamento do Estado do Mato Grosso, os serviços de água e esgotos no Estado foram municipalizados. A partir do Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos 2001 esses municípios foram incluídos como prestadores de serviços local. Tal fato justifica a maior incidência desses prestadores na região centro-oeste e o expressivo crescimento da amostra no Diagnóstico 2001 (373 prestadores) em relação a 2000

(277 prestadores). A ampliação ocorrida em 2002 (396) e em 2003 (439 prestadores) é fruto dos critérios adotados atualmente e do processo de extinção da COSAMA/AM, que tem devolvido os sistemas às prefeituras municipais.

O Quadro B.1 a seguir apresenta a distribuição das entidades convidadas, segundo a abrangência e região geográfica.

QUADRO B.1
Distribuição dos prestadores de serviços convidados para o Diagnóstico 2003, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	39	46
Nordeste	9	0	94	103
Sudeste	4	4	124	132
Sul	3	3	53	59
Centro-oeste	3	0	129	132
Total	26	7	439	472

Quanto ao seu porte, os 439 prestadores de serviços de abrangência local que foram convidados para o Diagnóstico 2003 distribuem-se da seguinte maneira:

- 303 (69%) atendem a municípios com até 50.000 habitantes, totalizando população de 5,2 milhões de pessoas;
- 102 (23%) atendem a municípios com população de 50.001 a 200.000 habitantes, totalizando população de 10,6 milhões de pessoas;

- c) 24 (6%) atendem a municípios com população de 200.001 a 500.000 habitantes, totalizando população de 7,9 milhões de pessoas; e
- d) 10 (2%) atendem a municípios com mais de 500.000 habitantes, totalizando população de 8,8 milhões de pessoas.

Nunca, porém, se consegue a participação de todos os prestadores de serviços convidados, o que gera uma diferença entre a amostra consultada e a amostra publicada.

A menor quantidade de prestadores de serviços com dados publicados deve-se a dois motivos: alguns não respondem à solicitação de dados e outros, entre os que respondem, enviam dados que, mesmo após os esforços para correção, não alcançam um padrão mínimo de quantidade ou qualidade que autorize a sua publicação.

Neste nono Diagnóstico, 153 prestadores de serviços convidados não responderam à coleta de dados, restando 319 entidades cujos dados são publicados no Diagnóstico 2003. Esta coleção resulta em uma taxa de participação de 67,6% dos convidados. Salienta-se, entretanto, que um prestador que enviou resposta não foi inserido no Diagnóstico, logo para as análises foram considerados 318 prestadores.

Com relação a Amostra, os prestadores de serviços que estão presentes no Diagnóstico 2003 atuam em municípios que possuem em suas áreas urbanas 132,9 milhões de pessoas (92,5% da população urbana do país¹), em 4.193 municípios (75,4% dos 5.561 municípios existentes em 2003), e distribuem-se da seguinte maneira:

- a) 25 prestadores regionais de serviços, atendendo a 101,0 milhões de pessoas (70% da população urbana), em 3.886 municípios (70%);
- b) 8 prestadores microrregionais de serviços, atendendo a 612,3 mil pessoas (0,4% da população urbana), em 22 municípios;
- c) 286 prestadores locais de serviços, que atendem a 26,0 milhões de pessoas (18,1% da população urbana).

O Quadro B.2 a seguir apresenta a distribuição das entidades participantes, segundo a abrangência e a região geográfica

QUADRO B.2
Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2003, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	6	0	26	32
Nordeste	9	1	61	71
Sudeste	4	3	101	108
Sul	3	3	43	49
Centro-oeste	3	1	54	58
Total	25	8	285	318

¹ Adotando-se uma estimativa baseada na população total projetada pelo IBGE para 2003 e nos índices de urbanização do Censo 2000

A AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Pretende-se, com o trabalho de coleta de dados desagregados por município, disponibilizar dados que permitam análises e avaliações da situação do abastecimento de água e do esgotamento sanitário na unidade política e espacial município, possibilitando, de um lado, a agregação de municípios segundo a conveniência da análise pretendida e, de outro, o cruzamento com outras informações disponíveis nesse mesmo grau de desagregação.

Com esta segunda amostra são coletadas, de cada prestador de serviços, informações a respeito da sua atuação nos municípios por eles atendidos.

Em termos de coleta de dados, a amostra, a rigor, volta-se para os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, que são os que atendem a mais de um município.

No caso dos operadores de abrangência regional, os dados são solicitados para uma amostra de municípios no universo de atendimento de cada entidade, com a qual se busca alcançar municípios de todos os tamanhos e situados nas várias regiões do estado.

No caso dos operadores de abrangência microrregional, os dados são solicitados para todos os municípios no universo de atendimento de cada entidade.

No caso daqueles de abrangência local, o conjunto de informações que se deseja coletar desagregadamente por município faz parte daquelas coletadas na amostra de prestadores de serviços, uma vez que para este efeito o operador e o município, a princípio, confundem-se.

Assim, para a definição da amostra de municípios sobre os quais coletar dados desagregados buscou-se caminhar para a

interiorização da amostra nos estados brasileiros atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência regional.

Para isto foram inseridos na relação solicitada municípios de modo que se chegasse à taxa de dois municípios para cada microrregião de cada estado. Cabe destacar que aos prestadores de serviços é dada a opção de incluir municípios à amostra previamente estabelecida.

Para este Diagnóstico 2003 foram solicitados dados desagregados referentes a 1.810 municípios, em todos os estados brasileiros.

Os prestadores de serviços de abrangência regional forneceram informações de 1.759 municípios. O menor número de respostas, comparativamente à amostra, deve-se ao balanço negativo das ocorrências de acréscimo e municípios sem informações fornecidas por parte das companhias.

Somados aos 22 municípios atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência microrregional e aos 285 atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência local, foram obtidos dados desagregados para 2.066 municípios brasileiros, que correspondem a 37,2% dos 5.561 municípios existentes em 2003.

B.3. COLETA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações para o SNIS são coletadas em um programa específico desenvolvido para esta finalidade e em seguida, introduzidas em um banco de dados criado e administrado com o aplicativo Microsoft Access. Após a coleta e verificação da consistência dos dados, estes são tabulados e submetidos aos prestadores de serviços para análise, críticas e sugestões, para posterior publicação. No processo de coleta das informações são utilizadas seis planilhas para os prestadores

de serviços de abrangência local e doze para os regionais e microrregionais, com as informações agrupadas segundo sua respectiva natureza.

O programa de coleta de informações é enviado aos prestadores de serviços em CD-ROM e disponibilizado na página do SNIS na internet (www.snis.gov.br). Em alguns casos de extravio do material remetido, atraso demorado em sua chegada ou dificuldades de instalação do programa, foram remetidas versões deste por correio eletrônico. No mesmo disco seguem alguns arquivos de utilidade – uma tabela com as populações dos municípios brasileiros, a Portaria nº 1469/00 do Ministério da Saúde, um Glossário contendo a definição de informações, grandezas, unidades e termos em geral utilizados pelo SNIS e a relação das mensagens de erro correspondentes à verificação de consistência realizada pelo programa.

Juntamente com o disco contendo o programa, segue o Manual de fornecimento das informações, com instruções sobre a instalação do programa, preenchimento dos formulários de coleta, testes de consistência e gravação do arquivo-resposta.

Em seguida ao preenchimento dos campos, o programa realiza testes de consistência nos dados fornecidos. Ao todo são realizados cerca de 500 testes de consistência nas informações fornecidas. O programa de verificação considera duas naturezas de ocorrências: os erros propriamente ditos e as suspeições de erros. Os primeiros são denominados e tratados como erros e a existência de um ou mais deles inibe a gravação do arquivo-resposta.

Trata-se dos casos em que é possível garantir que o valor fornecido não é correto, como casos de quantidades negativas ou nulas, ou, por exemplo, quantidade de ligações ativas maior que a quantidade de economias ativas.

Quando o valor fornecido se mostra atípico, descolado de índices e parâmetros usuais, como receita nula, volume tratado de

esgoto maior que volume coletado de esgoto, o programa exprime a ocorrência de um aviso, com a suspeição de inconsistência.

As suspeições de inconsistência denominadas e tratadas como avisos não impedem a gravação do arquivo-resposta. Solicita-se ao participante que, se desejar manter o valor que causou a suspeição, explique, no campo Observações, a razão da atipicidade do valor questionado.

Corrigidas as inconsistências, o usuário aciona a geração e gravação do arquivo-resposta, para envio ao SNIS. Este arquivo de dados pode ser enviado por e-mail via Internet ou em disco magnético de 3½”, pelo correio, a critério dos prestadores de serviços.

Uma vez que o conjunto de prestadores de serviços de saneamento participantes do Diagnóstico é amplo e diversificado, incluindo desde empresas com alto grau de desenvolvimento tecnológico e institucional até instituições de pequeno porte e desenvolvimento incipiente, mantém-se a possibilidade de preenchimento dos formulários em papel. Assim, são também encaminhados aos prestadores formulários impressos para preenchimento manual.

Verificou-se que cerca de 73% dos prestadores de serviços que atenderam à consulta utilizaram o CD-ROM. Os demais 27% enviaram seus dados em formulários de papel, pelo correio ou via fax, constatando-se uma redução no uso do computador (80% no Diagnóstico 2002).

B.4. FORMULÁRIOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

Nos formulários de coleta o prestador de serviços agrupa, registra e remete as informações que serão armazenadas no banco de dados do SNIS, utilizadas para o cálculo de indicadores e publicadas para divulgação.

Em todos os formulários as informações são coletadas de acordo com o perfil do prestador de serviços – sua abrangência, sua natureza jurídica e o tipo de serviços que presta. Assim, por exemplo, para os que atendem somente a um município não são solicitadas informações desagregadas por município; para as administrações diretas e autarquias não são solicitadas informações sobre a concessão; para aqueles que trabalham somente com abastecimento de água não são solicitadas informações de esgotamento sanitário.

A coleta contempla o fornecimento, pelo prestador de serviços, de informações de caráter cadastral, operacional, financeiro e de qualidade, agrupadas por assunto.

Cada um dos formulários abrange um grupo de dados afins. Os formulários utilizados para coletar dados agregados por prestador de serviços são:

- a) DADOS DESCRITIVOS: reúne 30 informações gerais referentes a endereço, telefone, mandatário, encarregado pela informação, inscrições fiscais e acessos via Internet;
- b) DADOS FINANCEIROS: reúne 26 informações sobre receita, arrecadação, despesas, serviço da dívida, custo do serviço e investimentos realizados;
- c) DADOS GERAIS: reúne 15 informações gerais referentes ao conjunto dos municípios atendidos, tais como situação das concessões, população urbana e localidades atendidas; e, ainda, uma informação de caráter administrativo: quantidade de funcionários;

- d) DADOS ÁGUA: reúne 22 informações específicas sobre abastecimento de água, tais como população atendida, quantidades de ligações e economias, volumes e extensão de rede; e
- e) DADOS ESGOTO: reúne 9 informações específicas sobre esgotamento sanitário, tais como população atendida, número de ligações e economias, volumes e extensão de rede.

Os prestadores de serviços de abrangência local preenchem, além dos formulários acima, o formulário dados agregados qualidade, que coleta informações referentes à qualidade dos serviços prestados.

- f) DADOS QUALIDADE: reúne 21 informações sobre a qualidade dos serviços, tais como paralisações, intermitências, extravasamentos de esgotos, reclamações e serviços executados e resultados das análises de cloro residual, de turbidez e de coliformes totais.

Os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional são convidados a preencher formulários adicionais, destinados à coleta de dados desagregados por município. Procura-se com isso expandir a abrangência das informações ao universo de atendimento do prestador, ampliando assim substancialmente a base de dados coletados no nível municipal.

A partir do Diagnóstico 2001, a quantidade de dados incluída nesse segundo conjunto de formulários é igual à solicitada para os formulários agregados acrescida apenas da Relação dos Municípios Atendidos que apresenta a lista dos municípios do estado para que o prestador de serviços assinale em qual deles presta serviços de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário.

B.5. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

O tratamento dado às informações consiste em três etapas: uma de arquivamento, outra de análise e correção de erros e a última, de cálculo dos indicadores e composição de tabelas de trabalho para a produção do texto.

A fase de arquivamento compreende os procedimentos relativos ao controle do recebimento e à organização e armazenamento das informações recebidas no banco de dados. Os dados recebidos em formulários de papel são transcritos para o banco de dados.

Apesar da existência da função de crítica dos dados na fonte, os arquivos de resposta chegam com muitas inconsistências. Isto se deve a casos em que o prestador de serviços encontra maneira de remeter o arquivo-resposta com inconsistências do tipo erro, com inconsistências do tipo aviso e com campos sem preenchimento, ou indicados no campo Observações.

Por essa razão, os dados são submetidos a uma busca e a uma nova análise, por técnicos da equipe, com o intuito de identificar tais casos e contextualizá-los. Quando são encontradas tais inconsistências é feito contato com o prestador de serviços, buscando-se entender fatos, esclarecer razões e corrigir a situação encontrada.

Com toda a massa de dados já corrigida e armazenada no banco, é realizada uma verificação adicional, com base em comparações entre dados de diversos prestadores, buscando-se, principalmente, erros por uso de unidades distintas das padronizadas pelo SNIS. Esta última análise possibilita corrigir a maior parte das inconsistências remanescentes e identificáveis.

Quando os dados de uma entidade estão em quantidade insuficiente, ou seus erros não podem ser corrigidos, as informações são consideradas como não aproveitáveis, para se garantir a consistência do banco de dados.

Após a consolidação de todas as informações, estas são liberadas para o cálculo dos indicadores, a preparação de tabelas de trabalho para o texto e a preparação das tabelas de dados para divulgação – impressão do volume, gravação de CD-ROM e disponibilização via Internet.

Os indicadores totalizados – seja por região, seja para o total da amostra – são calculados como valores médios do grupo, e não como média dos valores do grupo.

Assim, para cada grandeza componente do indicador, são somados os valores correspondentes a cada um dos prestadores de serviços do grupo em pauta e então processado o cálculo do indicador.

Em decorrência dessa forma de cálculo, o processamento de cada um dos indicadores totais considera somente os prestadores de serviços que apresentam todas as informações necessárias para o cálculo, ou seja, se no cálculo de um determinado indicador um prestador de serviços apresenta um dado não disponível (campo em branco), esta entidade é desconsiderada para o cálculo da totalização do indicador em pauta.

Num próximo indicador, se esta mesma entidade tiver fornecido todos os dados primários necessários, ela é considerada.

Para os indicadores que utilizam no seu cálculo informações médias anuais (quantidade de ligações, quantidade de economias ativas, extensão de rede, quantidade de empregados próprios e população atendida – esta última não aplicável ao índice de atendimento), adota-se no cálculo a média aritmética dos valores em dezembro do ano anterior e dezembro do ano de referência. Nos casos em que alguma informação esteja disponível apenas para um dos anos, o indicador é calculado utilizando esse valor como a média.

B.6. ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PARA DIVULGAÇÃO

O conjunto total de informações publicadas pelo Diagnóstico 2003 é composto de:

- a) relação dos prestadores de serviços presentes nas amostras – convidados e publicados (Anexo A);
 - b) grupo de tabelas contendo informações primárias agregadas por prestador de serviços;
 - c) grupo de tabelas contendo informações primárias desagregadas por município;
 - d) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias agregadas por prestador de serviços;
 - e) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias desagregadas por município;
 - f) tabela contendo, para cada prestador de serviços de abrangência regional e microrregional, a relação de municípios por ele atendidos;
 - g) glossário, apresentando a definição das informações, suas grandezas e outros termos utilizados pelo SNIS (Anexo C);
 - h) relação dos indicadores calculados e suas respectivas expressões de cálculo (Anexo D).
- a) prestadores de serviços de abrangência regional, constituídos, todos, como de direito privado, exceto o DEAS-AC;
 - b) prestadores de serviços de abrangência microrregional, tendo-se aqui dois tipos de natureza jurídica: alguns de direito privado (empresas) e alguns de direito público (consórcios municipais). Em virtude da baixa quantidade de prestadores de serviços de abrangência microrregional cadastrados, o SNIS ainda não subdivide este grupo segundo a natureza jurídica das entidades;
 - c) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito público (departamentos, secretarias, autarquias);
 - d) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito privado (empresas municipais de saneamento – públicas e privadas).

Os prestadores de serviços e seus dados são distribuídos, nas tabelas, segundo as regiões geográficas brasileiras.

Em cada grupo (regionais, microrregionais, locais de direito público e locais de direito privado) os dados são totalizados para cada região e para o total da amostra.

No caso dos dados primários (volume produzido ou quantidade de economias atendidas, por exemplo) os dados são somados e, no caso dos indicadores, são calculados segundo cada expressão particular (volume produzido per capita e quantidade de economias por ligação, por exemplo).

Uma versão preliminar do Diagnóstico anual é distribuída para todos os prestadores de serviços que forneceram informações, para críticas e sugestões. Após o recebimento dos comentários e correções estes são processados e as alterações pertinentes efetivadas.

As tabelas de dados (tanto aquelas com dados primários como com indicadores calculados) são agrupadas em dois subconjuntos: o de dados agregados por prestador de serviços e o de dados desagregados por município atendido.

Cada um desses subconjuntos, por sua vez, é dividido em quatro grupos, em função do perfil dos prestadores de serviços:

Concluída esta fase, a atualização anual do SNIS é finalizada e o Diagnóstico é produzido e divulgado.

São utilizados três meios para a disseminação do produto anual, contendo a totalidade do material que compõe o Diagnóstico (texto, tabelas, anexos):

- a) Volumes impressos, os quais são enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; todas as prefeituras municipais de municípios com população acima de 100 mil habitantes; secretarias estaduais de saneamento, infra-estrutura, recursos hídricos e de meio ambiente; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; legislativo federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 1,5 mil volumes do Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos e 5 mil volumes da Visão Geral da Prestação dos Serviços de Água e Esgotos.
- b) CD ROM com o aplicativo Série Histórica, contendo todos os dados publicados de 1995 à 2003, enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 5 mil exemplares.
- c) Disponibilização na Internet, na página www.snis.gov.br. Neste endereço encontram-se disponíveis também os Diagnósticos anteriores e o aplicativo Série Histórica.

ANEXO C

GLOSSÁRIO

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da soma da População Urbana Atendida com Abastecimento de Água mais a População Rural Atendida com Abastecimento de Água, no final do ano.	habitante	A26, A25
A02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A04	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de ligações ativas de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A05	EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	km	X115, X035
A06	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	Volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1.000 m ³ /ano	X115, X065, X160, X135, A16
A07	VOLUME DE ÁGUA TRATADO EM ETA(s)	Volume anual de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, medido ou estimado na(s) saída(s) da ETA(s) e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção e o volume importado de água já tratada.	1.000 m ³ /ano	X115, X065, X160, A16, A15, A18
A08	VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.	1.000 m ³ /ano	
A10	VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO	Volume anual de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido, o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado.	1.000 m ³ /ano	A08, A19
A11	VOLUME DE ÁGUA FATURADO	Volume anual de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.	1.000 m ³ /ano	X050, A19
A12	VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO	Valor da soma dos volumes anuais de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s), das UTS(s), dos poços e nos pontos de entrada de água tratada importada, se existirem.	1.000 m ³ /ano	X065, X160, A18

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A13	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias residenciais ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A14	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A15	VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO	Volume anual de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isto, recebe apenas simples desinfecção.	1.000 m³/ano	
A16	VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADO	Volume anual de água bruta recebido de outros agentes fornecedores, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido.	1.000 m³/ano	X015, A06
A17	VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADO	Volume anual de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento.	1.000 m³/ano	X010
A18	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores.	1.000 m³/ano	X015, A07, A15
A19	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve ser computado nos Volumes de água consumido e faturado.	1.000 m³/ano	X010, A07, A15
A20	VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetro), consumido nas economias residenciais ativas micromedidas.	1.000 m³/ano	X050, X040
A21	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de aparelhos de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
A22	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A24	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO	Valor da soma dos volumes anuais de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.	1.000 m³/ano	X041, X165
A25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035

ANEXO C - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035
A27	VOLUME DE ÁGUA FLUORETADA	Volume anual de água submetida a fluoretação, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços, a água importada bruta, medida ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou unidade(s) de tratamento simplificado - UTS's e volume importado de água já tratado, desde que o mesmo tenha sido fluoretado.	1.000m³/ano	X065,X160,A18
A28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ÁGUA	Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas, no período de um ano.	1.000 kWh/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	ATIVO CIRCULANTE	Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	
B02	ATIVO TOTAL	Valor da soma das contas do Ativo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	B01, B10
B03	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B04	LUCRO LÍQUIDO COM DEPRECIÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional com Depreciação, as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B09
B05	PASSIVO CIRCULANTE	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B06	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B07	RECEITA OPERACIONAL	Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.	1.000 R\$/ano	X115
B08	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e despesas a elas correspondentes.	1.000 R\$/ano	
B09	RESULTADO OPERACIONAL COM DEPRECIÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B10	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B11	LUCRO LÍQUIDO SEM DEPRECIÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional sem Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B12
B12	RESULTADO OPERACIONAL SEM DEPRECIÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços, sem incluir nos custos as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor da soma da População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário mais a População Rural Atendida com Esgotamento Sanitário, no final do ano.	habitante	E26, E25
E02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
E03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E04	EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	km	X115, X035
E05	VOLUME DE ESGOTO COLETADO	Volume anual de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido na área atendida por esgotamento sanitário).	1.000 m³/ano	A10
E06	VOLUME DE ESGOTO TRATADO	Volume anual de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da(s) ETE(s).	1.000 m³/ano	X070
E07	VOLUME DE ESGOTO FATURADO	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento.	1.000 m³/ano	X050
E08	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E09	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
E25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona rural, no último mês do ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035
E26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona urbana, no ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035, E08
E28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS	Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas, no período de um ano.	1000 kWh/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada.	R\$/ano	X115, F02, F03, F07
F02	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ÁGUA	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	
F03	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ESGOTO	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.	R\$/ano	
F04	RECEITA OPERACIONAL INDIRETA	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarificação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impuntualidade, e outros.	R\$/ano	
F05	RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA)	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta	R\$/ano	X115, F01, F04
F06	ARRECADAÇÃO TOTAL	Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em Caixa ou em Bancos-Conta Movimento).	R\$/ano	
F07	RECEITA OPERACIONAL DIRETA - ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	
F08	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER	Saldo bruto dos valores a receber ao final do ano, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).	R\$/ano	X035
F10	DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais, (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	
F11	DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	
F13	DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F14	DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	X155
F15	DESPESAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DEX, além de Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10, F11, F13, F14, F20, F21, F27
F16	DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual correspondente à soma das despesas com juros e encargos do serviço da dívida mais as variações monetárias e cambiais pagas no ano.	R\$/ano	F35, F36
F17	DESPESAS TOTAIS COM O SERVIÇO (DTS)	Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Inclui as Despesas de Exploração (DEX), as Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), as Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, as Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15, F16, F19, F22, F28
F18	DESPESAS CAPITALIZÁVEIS	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a Contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração.	R\$/ano	X115
F19	DESPESAS COM DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber.	R\$/ano	
F20	DESPESAS COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água - bruta ou tratada - no atacado.	R\$/ano	A16, A18
F21	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS INCIDENTES NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	
F22	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS NÃO INCIDENTES NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos não pertencem ao conjunto das despesas de exploração, mas compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F23	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F24	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F25	OUTROS INVESTIMENTOS	Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.	R\$/ano	
F26	QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente - e com ônus - à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência.	empregado	X035
F27	OUTRAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	Valor anual realizado das Despesas de Exploração, exceto as Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada e Despesas Fiscais e Tributárias incidentes na DEX.	R\$/ano	F15, F10, F11, F13, F14, F20, F21
F28	OUTRAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS	Valor anual realizado das Despesas com os Serviços, exceto as Despesas de Exploração, Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Depreciação, Amortização, Provisão para Devedores Duvidosos e Despesas Fiscais e Tributárias não incidentes na DEX.	R\$/ano	F17, F15, F16, F19, F22
F30	INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços, provenientes dos serviços prestados.	R\$/ano	
F31	INVESTIMENTOS COM RECURSOS ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos	R\$/ano	
F32	INVESTIMENTOS COM RECURSOS NÃO ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.	R\$/ano	
F33	INVESTIMENTOS TOTAIS	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou à soma dos investimentos com recursos próprios, recursos onerosos, recursos não onerosos, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F18, F23, F24, F25
F34	DESPESAS COM AMORTIZAÇÕES DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual dos pagamentos das amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Não inclui as despesas com juros e encargos.	R\$/ano	F16

ANEXO C - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F35	DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXCETO VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado) não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências financeiras de obras em andamento. As variações monetárias e cambiais pagas no ano devem ser excluídas.	R\$/ano	
F36	DESPESAS COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos, correspondente a pagamentos efetuados no exercício.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO EM VIGOR	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X115
G04b	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO VENCIDA	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio) com vigência vencida.	município	
G04c	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS SEM CONCESSÃO	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua, onde não exista um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta ou Autarquias, por exemplo).	município	X005, X045
G05	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede ou localidades, atendendo com qualquer dos serviços (abastecimento de água ou esgotamento sanitário), possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	
G05a	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com abastecimento de água, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G05b	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com esgotamento sanitário, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G06	POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO	População urbana de um município (amostra para dados municipais). Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	G12
G06a	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G06b	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G08	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	sede	X125, X115

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G09	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	sede	X125, X115
G10m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G10p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água.	localidade	X095, X115, X125
G11m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G11p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário.	localidade	X095, X125, X115
G12	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbana e rural de um município (amostra para dados municipais) - sedes e localidades - É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095
G12a	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) - sedes e localidades - pelo prestador de serviços com abastecimento de água. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115
G12b	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) - sedes e localidades - pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	QUANTIDADE DE PARALISAÇÕES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralisação	X110, X135
Q03	DURAÇÃO DAS PARALISAÇÕES	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as durações das paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X110, X135
Q04	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALISAÇÕES	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X110, X135
Q06	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual livre na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q07	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual livre na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q08	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q09	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q11	QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravasamento	X075

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q12	DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X075, X115, X120
Q15	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X085, X135
Q19	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria 1469/00 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q20	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual livre na água, de acordo com a Portaria 1469/00 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q21	QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupção	
Q22	DURAÇÃO DAS INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	
Q23	QUANTIDADE DE RECLAMAÇÕES E SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS	Quantidade total anual de reclamações e/ou solicitações de serviços referentes ao(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reclamação	
Q24	QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS	Quantidade total anual de serviços executados nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário relativo às reclamações e/ou solicitações feitas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	serv. execut.	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q25	TEMPO TOTAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Quantidade total de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para execução dos serviços reclamados e/ou solicitados, desde a primeira reclamação e/ou solicitação até a conclusão do serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas/ano	
Q26	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais. Considerar a totalização final das amostras, após coleta. O termo coleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria 1469/00 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q27	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q28	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade mínima anual de amostras a coletar nas saídas das unidades de tratamento e na rede de distribuição, de acordo com a tabela 8 da Portaria 1469/00 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	ABRANGÊNCIA	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional.		X002, X003, X004
X002	ABRANGÊNCIA LOCAL	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		
X003	ABRANGÊNCIA MICRORREGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		
X004	ABRANGÊNCIA REGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s).		
X005	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		
X010	AGENTE DISTRIBUIDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	AGENTE FORNECEDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	AMOSTRA PARA ANÁLISES DE QUALIDADE	Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água.		
X030	ANO ANTERIOR AO ANO DE REFERÊNCIA	Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas.		
X035	ANO DE REFERÊNCIA	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas.		
X040	ATIVA	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no último mês do ano considerado.		
X041	ATIVIDADES OPERACIONAIS E ESPECIAIS	Testes de estanqueidade e desinfecção de redes (adutoras, subadutoras e distribuição), volumes destinados a corpo de bombeiros, caminhões pipas para suprimentos sociais (favelas, chafarizes), uso próprio nas instalações do prestador de serviços.		
X045	AUTARQUIA	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.		
X046	DISTRITOS MUNICIPAIS	Unidade administrativa dos municípios e elemento da Divisão Territorial Brasileira, do IBGE. O distrito onde situa-se a sede municipal denomina-se distrito-sede.		

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X050	ECONOMIA	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	EMPRESA PRIVADA	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	EMPRESA PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.		X160
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		
X075	EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	INATIVA	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.		
X085	INTERMITÊNCIA PROLONGADA (RACIONAMENTOS, RODÍZIOS, ETC)	Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, manobra do sistema, etc.		
X090	LIGAÇÃO	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar Ativa ou Inativa.		X040, X080
X095	LOCALIDADE	Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito sede.		
X100	NATUREZA JURÍDICA	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características de legais e fiscais.		X005, X045, X055, X060, X105, X145
X105	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	PARALISAÇÃO (MANOBRAS, REPAROS, ETC)	Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição, por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.		X135

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X115	PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		
X120	REPARO DA REDE COLETORA DE ESGOTO	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	RESULTADO FORA DO PADRÃO	Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria 1469/00 do Ministério da Saúde.		
X125	SEDE MUNICIPAL	Distrito sede de cada município.		
X130	SERVIÇO PRESTADO	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento. Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		X115
X135	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		
X145	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		
X150	TEMPO DE REPARO	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc) na rede coletora de esgoto.		X120
X155	TERCEIROS	Empresas ou trabalhadores contratados para prestar serviço ao prestador de serviço, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA.		X065
X165	VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO	Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.		

Glossário Complementar para Dados Municipais

Exportação e importação de água entre municípios atendidos por prestadores de serviços Regionais e Microrregionais

Se a sua organização é de abrangência regional ou microrregional, é importante a fixação dos conceitos de importado e exportado, neste caso de dados municipais.

Volumes de água importados (bruta ou tratada) são aqueles que são recebidos de um outro município, sejam eles fornecidos ou não pelo mesmo prestador de serviços que atende ao município que recebe a água. De modo similar para o caso de exportação de água, significando água que é enviada para outro(s) município(s), atendidos ou não pelo prestador de serviços que está fornecendo a água.

Pelo mesmo princípio, a importação e a exportação devem ser vistas de modo independente da existência ou não de despesas e receitas respectivas, ou seja, um município exporta ou importa água para outro, independentemente de qual o agente que promove o fato e independentemente de existirem as correspondentes despesas e receitas.

Informações Operacionais de Água para Dados Municipais

A06 – Volume Produzido

Volume de água captado pelo prestador de serviços mais a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado(UTS). Inclui também volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam distribuídos sem tratamento. Trata-se de volumes produzidos DENTRO DOS LIMITES DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO. Este volume pode ter parte dele exportada para outro(s) município(s).

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A16 – Volume de Água Bruta Importado

Volume de água bruta recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado também no Volume de Água Produzido.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A17 – Volume de Água Bruta Exportado

Volume de água bruta transferido para outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, sem qualquer tratamento.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A18 – Volume de Água Tratada Importado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A19 – Volume de Água Tratada Exportado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido do município onde está localizado o sistema produtor, para outro(s) município(s), independentemente se esses são atendidos pelo mesmo prestador de serviços.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

Informações Financeiras para Dados Municipais

As informações financeiras desagregadas por município devem corresponder aos valores efetivamente apurados. Existe, no entanto, certa dificuldade por parte de algumas Companhias para apurar diretamente despesas por município atendido. Tendo em vista estas dificuldades, admite-se o rateio das despesas naqueles casos em que o prestador de serviços não dispuser de apurações diretas por município.

ANEXO D

RELAÇÃO DE INDICADORES

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₀₂	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Próprio ** $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{F26^*}$	economia/empregado
I ₀₀₃	Despesa Total com os Serviços por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas Totais com os Serviços}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F17}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₀₄	Tarifa Média Praticada $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto)}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₀₅	Tarifa Média de Água $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Volume de Água Faturado - Volumes de Água Exportados}}$	$\frac{F02}{A11 - A17 - A19}$	R\$/m³
I ₀₀₆	Tarifa Média de Esgoto $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Volume de Esgoto Faturado}}$	$\frac{F03}{E07}$	R\$/m³

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

** Valores disponibilizados somente em meio digital (<http://www.snis.gov.br>).

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₀₇	Incidência da Desp. de Pessoal e de Serv. de Terc. nas Despesas Totais com os Serviços <u>Despesas com Pessoal Próprio + Despesas com Serviços de Terceiros</u> Despesas Totais com os Serviços	$\frac{F10 + F14}{F17}$	percentual
I ₀₀₈	Despesa Média Anual por Empregado <u>Despesas com Pessoal Próprio</u> Quantidade Total de Empregados Próprios	$\frac{F10}{F26^*}$	R\$/empregado
I ₀₁₂	Indicador de Desempenho Financeiro <u>Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)</u> Despesas Totais com os Serviços	$\frac{F02 + F03 + F07}{F17}$	percentual
I ₀₁₈	Quantidade Equivalente de Pessoal Total <u>Qtde. Total de Emp. Próprios + (Desp. de Explor. com Serv. de Terc. x Qtde. Total de Emp. Prop.)</u> Despesas com Pessoal Próprio	$F26^* + \frac{(F14 \times F26^*)}{F10}$	empregados
I ₀₁₉	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Total (Equivalente) <u>Quantidade Total de Economias Ativas (Água + Esgoto)</u> Quantidade Equivalente de Pessoal Total	$\frac{A03^* + E03^*}{I_{018}}$	economias/empreg. equivalente

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₂₆	Despesa de Exploração por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F15}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₂₇	Despesa de Exploração por Economia $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F15}{A03^* + E03^*}$	(R\$/ano)/economia
I ₀₂₉	Índice de Evasão de Receitas $\frac{\text{Receita Operacional Total} - \text{Arrecadação Total}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - F06}{F05}$	percentual
I ₀₃₀	Margem da Despesa de Exploração $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₀₃₁	Margem da Despesa com Pessoal Próprio $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₀₃₂	Margem da Despesa com Pessoal Próprio Total (Equivalente) $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10 + F14}{F02 + F03 + F07}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₃₃	Margem da Serviço da Dívida $\frac{\text{Despesas com Serviço da Dívida (Juros e Encargos + Amortização)}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F16 + F34}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₀₃₄	Margem das Outras Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + F21)}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₀₃₅	Participação da Despesa com Pessoal Próprio nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10}{F15}$	percentual
I ₀₃₆	Participação da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio + Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10 + F14}{F15}$	percentual
I ₀₃₇	Participação da Despesa com Energia Elétrica nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Energia Elétrica}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F13}{F15}$	percentual
I ₀₃₈	Participação da Despesa com Produtos Químicos nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Produtos Químicos}}{\text{Despesas de Exploração Total}}$	$\frac{F11}{F15}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₃₉	Participação das Outras Despesas na Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + F21)}{F15}$	percentual
I ₀₄₀	Participação da Receita Operacional Direta de Água na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F02 + F07}{F05}$	percentual
I ₀₄₁	Participação da Receita Operacional Direta de Esgoto na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F03}{F05}$	percentual
I ₀₄₂	Participação da Receita Operacional Indireta na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Indireta}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - (F02 + F03 + F07)}{F05}$	percentual
I ₀₄₅	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água** $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{F26}{A02}$	empregados/mil lig.

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

** Valores disponibilizados somente em meio digital (<http://www.snis.gov.br>).

INDICADORES ECONÔMICO – FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₄₈	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por mil Ligações de Água + Esgoto $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade Total de Ligações Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F26 *}{(A02 * + E02 *)}$	empregados/mil lig.
I ₀₅₄	Dias de Faturamento Comprometidos com Contas a Receber $\frac{\text{Saldo do Crédito de Contas a Receber}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F08 \times 360}{F02 + F03 + F07}$	dias
I ₀₆₀	Índice de Despesa por Consumo de Energia Elétrica nos Sistemas de Água e Esgotos $\frac{\text{Despesa com Energia Elétrica}}{\text{Consumo Total de Energia Elétrica (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F13}{A28 + E28}$	R\$/kWh
I ₁₀₁	Indicador de Suficiência de Caixa $\frac{\text{Arrecadação Total}}{\text{Desp. de Exploração + Serv. de Dívida + Desp. Fiscais e Tributárias}}$	$\frac{F06}{F15 + (F34 + F16) + F22}$	percentual
I ₁₀₂	Índice de Produtividade de Pessoal Total $\frac{\text{Quantidade de Ligações Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Equivalente de Pessoal Total}}$	$\frac{A02 * + E02 *}{I_{018}}$	ligações/empregado

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₀₁	Densidade de Economias de Água por Ligação $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A03^*}{A02^*}$	economia/ligação
I ₀₀₉	Índice de Hidrometração $\frac{\text{Quantidade de Ligação Ativas de Água Micromedidas}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A04^*}{A02^*}$	percentual
I ₀₁₀	Índice de Micromedição Relativo ao Volume Disponibilizado² $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)2 - Volume de Água de Serviços}}$	$\frac{A08}{VD - A24}$	percentual
I ₀₁₁	Índice de Macromedição $\frac{\text{Volume de Água Macromedido - Volume de Água Tratado Exportado}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)2}}$	$\frac{A12 - A19}{VD}$	percentual
I ₀₁₃	Índice de Perdas de Faturamento $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço) - Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A11}{(A06 + A18 - A24)}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

² VD = Volumes de água (produzido + tratado importado – tratado exportado), ou seja, A06 + A18 – A19.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₁₄	Consumo Micromedido por Economia $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água Micromedidas}}$	$\frac{A08}{A14^*}$	(m ³ /mês)/economia
I ₀₁₇	Consumo de Água Faturado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Faturado} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A11 - A19}{A03^*}$	(m ³ /mês)/economia
I ₀₂₀	Extensão da Rede de Água por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Água}}$	$\frac{A05^*}{A21^*}$	m/ligação
I ₀₂₂	Consumo Médio per Capita de Água³ $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{População Total Atendida com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A01^*}$	L/(habitante.dia)
I ₀₂₃	Índice de Atendimento Urbano de Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Urbana do(s) Municípios(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A26}{G06a}$	percentual
I ₀₂₅	Volume de Água Disponibilizado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{VD}{A03^*}$	(m ³ /mês)/economia

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.³ Optou-se por adotar a média da população urbana atendida, quando não se dispõe da média da população total atendida.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₂₈	Índice de Faturamento de Água $\frac{\text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço)}}$	$\frac{A11}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₀₄₃	Participação das Economias Residenciais de Água no Total das Economias de Água $\frac{\text{Quantidade de Economias Residenciais Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A13^*}{A03^*}$	percentual
I ₀₄₄	Índice de Micromedição Relativo ao Consumo $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Consumido - Volume de Água Tratado Exportado}}$	$\frac{A08}{A10 - A19}$	percentual
I ₀₄₉	Índice de Perdas na Distribuição $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço) - Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₀₅₀	Índice Bruto de Perdas Lineares $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço) - Volume de Água Consumido}}{\text{Extensão da Rede de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A05^*}$	m ³ /(dia.km)
I ₀₅₁	Índice de Perdas por Ligação $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço) - Volume de Água Consumido}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A02^*}$	(L/dia)/ligação

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₅₂	Índice de Consumo de Água $\frac{\text{Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado - de Serviço)}}$	$\frac{A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₀₅₃	Consumo Médio de Água por Economia $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratado Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A03^*}$	(m³/mês)/economia
I ₀₅₅	Índice de Atendimento Total de Água $\frac{\text{População Total Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Total do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A01}{G12a}$	percentual
I ₀₅₇	Índice de Fluoretação de Água $\frac{\text{Volume de Água Fluoretado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratado Importado)}}$	$\frac{A27}{A06 + A18}$	percentual
I ₀₅₈	Índice de Consumo de Energia Elétrica em Sistemas de Abastecimento de Água $\frac{\text{Consumo Total de Energia Elétrica em Sistemas de Abastecimento de Água}}{\text{Volume da Água (Produzido + Tratado Importado)}}$	$\frac{A28}{A06 + A18}$	kWh/m³

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₁₅	Índice de Coleta de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Coletado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratado Exportado}}$	$\frac{E05}{A10 - A19}$	percentual
I ₀₁₆	Índice de Tratamento de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Esgoto Coletado}}$	$\frac{E06}{E05}$	percentual
I ₀₂₁	Extensão da Rede de Esgoto por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Esgoto}}$	$\frac{E04 *}{E09 *}$	m/ligação
I ₀₂₄	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana do(s) Municípios(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E26}{G06a}$	percentual
I ₀₄₆	Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratado Exportado}}$	$\frac{E06}{A10 - A19}$	percentual
I ₀₄₇	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Esgoto $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Esgotamento Sanitário}}$	$\frac{E26}{G06b}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₅₆	Índice de Atendimento Total de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Total Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Total do(s) Município(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E01}{G12a}$	percentual
I ₀₅₉	Índice de Consumo de Energia Elétrica em Sistemas de Esgotamento Sanitário $\frac{\text{Consumo Total de Energia Elétrica em Sistema de Esgotamento Sanitário}}{\text{Volume de Esgoto Coletados}}$	$\frac{E28}{E05}$	kWh/m ³

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES DE BALANÇO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₆₁	Liquidez Corrente $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{B01}{B05}$	
I ₀₆₂	Liquidez Geral $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B01 + B10}{B05 + B03}$	
I ₀₆₃	Grau de Endividamento $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo} + \text{Resultado de Exercícios Futuros}}{\text{Ativo Total}}$	$\frac{B05 + B03 + B08}{B02}$	
I ₀₆₄	Margem Operacional com Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B09}{B07}$	percentual
I ₀₆₅	Margem Líquida com Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B04}{B07}$	percentual
I ₀₆₆	Retorno sobre o Patrimônio Líquido $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{Lucro Líquido}}$	$\frac{B04}{B06 - B04}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES DE BALANÇO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₆₇	Composição de Exigibilidades $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B05}{B05 + B03}$	percentual
I ₀₆₈	Margem Operacional sem Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B12}{B07}$	percentual
I ₀₆₉	Margem Líquida sem Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B11}{B07}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES SOBRE QUALIDADE

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₇₁	Economias Atingidas por Paralisações $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q04}{Q02}$	economias/paralisação
I ₀₇₂	Duração Média das Paralisações $\frac{\text{Duração das Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q03}{Q02}$	horas/paralisação
I ₀₇₃	Economias Atingidas por Intermitências $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q15}{Q21}$	economias/interrupção
I ₀₇₄	Duração Média das Intermitências $\frac{\text{Duração das Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q22}{Q21}$	horas/interrupção
I ₀₇₅	Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Cloro Residual com Resultado fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}$	$\frac{Q07}{Q06}$	percentual
I ₀₇₆	Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Turbidez com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}$	$\frac{Q09}{Q08}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES SOBRE QUALIDADE (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₇₇	Duração Média dos Reparos de Extravasamentos de Esgotos $\frac{\text{Duração dos Extravasamentos Registrados}}{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}$	$\frac{Q12}{Q11}$	horas/extravasamento
I ₀₇₉	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Cloro Residual $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Cloro Residual}}$	$\frac{Q06}{Q20}$	percentual
I ₀₈₀	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Turbidez $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Turbidez}}$	$\frac{Q08}{Q19}$	percentual
I ₀₈₂	Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede $\frac{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}$	$\frac{Q11}{E04}$	extravasamento/km
I ₀₈₃	Duração Média dos Serviços Executados $\frac{\text{Tempo de Execução dos Serviços}}{\text{Quantidade de Serviços Executados}}$	$\frac{Q25}{Q24}$	hora/serviço
I ₀₈₄	Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade da Amostras para Análises de Coliformes Totais com Resultados Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostra Analisadas para Aferição de Coliformes Totais}}$	$\frac{Q27}{Q26}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES SOBRE QUALIDADE (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₈₅	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Coliformes Totais $\frac{\text{Quantidade da Amostras Analisadas para Aferição de Coliformes Totais}}{\text{Quantidade Mínima de Amostra Obrigatórias para Coliformes Totais}}$	$\frac{Q26}{Q28}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.